



UNICAMP

1 Aos três dias do mês de junho do ano dois mil e quatro, às quatorze horas, nas
2 dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para
3 realizar a **124ª Reunião Ordinária** da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do
4 Prof. Dr. **José Roberto Zan**. Presentes os professores: **Sara Pereira Lopes** (Coordenadora dos
5 Cursos de Pós-Graduação), **Claudiney Rodrigues Carrasco** (Coordenador de Graduação) **Maria**
6 **de Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **José Armando Valente**
7 (Chefe do Departamento de Multimeios), **Roberto Berton De Angelo** (Chefe do Departamento de
8 Artes Corporais), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe do Departamento de Música), **Luiz Rodrigues**
9 **Monteiro Junior** (Representante Titular MS-1 – DAC), **Celso Luiz D'Angelo** (Representante
10 Titular MS-2 – DAP), **Nuno César Pereira de Abreu** (Representante Titular MS-3 – DMM),
11 **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Eduardo Anderson Duffles**
12 **Andrade** (Representante Titular MS-5 – DM), **José Augusto Mannis** (Representante Titular MS-5
13 – DM) e **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 – DMM); Servidores Técnico-
14 Administrativos: **Edson José Giordani**, **Celso Augusto Palermo** e **Josias Jacinto do Prado**
15 (Representantes Titulares Técnico-Administrativos), **Maria Lúcia Neves** e **Alaide dos Santos**
16 **Procópio** (Representantes Suplentes Técnico-Administrativos); **Júlia Corrêa Gianetti**, **Mariana**
17 **Rampazzo**, **Felipe Pedrosa Chagas** e **Henrique Iwao Jardim da Silveira** (Representantes
18 Titulares Discentes) e **José Luis Ponciano Bonfim** e **Sérgio José Venâncio Junior**
19 (Representantes Suplentes Discentes). Dando início à reunião, o **Sr. Presidente** agradece a
20 presença de todos os membros da Congregação à esta Sessão, que apesar de ser uma sessão
21 ordinária acontece numa situação extraordinária. O IA está em greve quase que totalmente e esta
22 reunião só se realiza em função da disponibilidade dos senhores de participarem desta reunião
23 num contexto excepcional. **Em análise** as Atas da 123ª Reunião Ordinária e da 66ª Reunião
24 Extraordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizadas em 06 e 13 de maio de 2004,
25 respectivamente. Não havendo destaques, **EM VOTAÇÃO: APROVADAS** com 12 votos
26 favoráveis, nenhum voto contrário e 3 abstenções. Passa-se ao **EXPEDIENTE**: Dando início ao
27 expediente, o **Sr. Presidente** solicita à Sra. Silvia Ceccatto que informe os resultados dos dois
28 primeiros itens. **A)** Resultado da Eleição para SCPG Artes e Representação Discente da SCPG
29 Música. A Coordenadora da SCPG é a Profa. Inaicyrá Falcão dos Santos. Na Representação
30 Docente: Profa. Maria de Fátima Morethy Couto e Prof. Rubens José Souza Brito – Titulares e
31 Prof. Paulo Mugayar Kühl – Suplente. Na Representação Discente: Tatiana Wonsik Recomenza
32 Joseph - Titular e Sayonara Sousa Pereira - Suplente. Para a Representação Discente junto à
33 Sub-Comissão de Pós-Graduação em Música: Não há eleitos, pois, apesar de haver uma
34 inscrição nenhum eleitor compareceu à urna. **B)** Eleição para Representantes de Funcionários e
35 Alunos junto à Coordenação de Extensão/IA. Representantes de Funcionários: Edson José
36 Giordani e Maria Lúcia Neves. Representantes Discentes: Mariana Rampazzo e Anita Moreira de
37 Azevedo Ekman Simões. **C) Sr. Presidente:** Eu quero ainda cumprimentar a Profa. Maria Lúcia
38 Lee, do Departamento de Artes Corporais, pelo recebimento da Medalha Anchieta e Diploma de
39 Gratidão da Cidade de São Paulo. A professora foi homenageada e é um prêmio importante.
40 Seguem-se as inscrições do Expediente: **Celso Palermo:** Eu gostaria de propor a esta
41 Congregação uma Moção ao CRUESP que, se vocês me permitirem, eu gostaria de ler. A moção
42 é a seguinte: *“A Congregação do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas,*
43 *reunida em sua 124ª Reunião Ordinária, realizada em 03 de junho de 2004, manifesta-se*
44 *preocupada com o andamento das negociações com o Fórum das Seis, por entender que os itens*
45 *da pauta em discussão contribuem para a melhoria e manutenção da qualidade dos serviços de*
46 *ensino, pesquisa e extensão prestados pelas três universidades. Considerando fundamental que*
47 *sejam feitas gestões junto à Assembléia Legislativa para aprovação em segundo turno da PEC 14*

48 *que garante definitivamente a destinação de, no mínimo, 9,57% da arrecadação do ICMS para as*
49 *Universidades Públicas Paulistas na Constituição do Estado, bem como por ampliação dos*
50 *recursos do ICMS para 11,6% para as Universidades Públicas e 2,1% para CEETESP – que são*
51 *os Centros Técnicos – apóia o atendimento das reivindicações que se seguem. Eu tenho três itens*
52 *aqui, é muito longo, eu não vou ler, mas a gente só reproduz a pauta que o Fórum das Seis está*
53 *negociando com o CRUESP. E termina assim a moção: e apelando para o bom senso do*
54 *CRUESP para que, junto com o Fórum das Seis encontre o entendimento necessário à conclusão*
55 *das negociações subscreve-se.” Eu gostaria que a presidência da Congregação encaminha-se a*
56 *discussão e aprovação ou não desta moção. Mariana Rampazzo: Eu queria falar em nome do*
57 *Comando de Greve do IA, que questionou o fato desta Congregação estar acontecendo no meio*
58 *da greve, porque na greve, teoricamente, tudo tem que parar e o IA, teoricamente, está parando; e*
59 *manifestar a posição dos estudantes que decidiram entrar em greve em apoio à causa dos*
60 *funcionários e professores e também com algumas reivindicações para a melhoria do ensino*
61 *público e fazer a discussão da Reforma Universitária. Eu queria só frisar isso, que a gente achou*
62 *complicado a Congregação acontecer durante a greve sendo que deveria tudo estar parado,*
63 *inclusive a Congregação. Prof. Paulo Martins: Eu vou ler uma coisa da minha parte e depois*
64 *outra a pedido. A da minha parte é: “É com grande prazer que anunciamos que a Universidade*
65 *Federal Fluminense aprovou hoje, dia 26 de maio, a criação do Curso de Estudos da Mídia. O*
66 *Curso deverá abrir 20 vagas semestrais para o vestibular, já a partir de 2005. O Curso de Estudos*
67 *de Mídia se interessa pelo fenômeno midiático como um todo, para além das configurações*
68 *particulares que ele assume nas habilitações profissionais específicas. Desta forma, vincula-se à*
69 *tradição de estudos que vem se consolidando no âmbito da Pós-Graduação em Comunicação no*
70 *Brasil.” Eu acho que a formação deste curso reforça a nossa graduação em Mialogia. Agora eu*
71 *estou lendo isso aqui a pedido: “À Congregação do Instituto de Artes. Senhores membros, Nós*
72 *professores abaixo assinados, servimo-nos da presente para informar sobre a decisão de*
73 *descredenciamento coletivo do Curso de Pós-Graduação em Multimeios em virtude da nossa*
74 *discordância da gestão do curso. Cabe ainda esclarecer esta Douta Congregação a respeito do*
75 *que vem ocorrendo no âmbito da SCPG Multimeios. Tendo em vista nossas responsabilidades*
76 *com os pós-graduandos e para que não sejam eles ainda mais prejudicados, informamos de*
77 *nosso compromisso em manter os atuais orientandos, permanecendo na condição de NRD-3 até*
78 *a finalização dos trabalhos. Em pleito recente, a reeleição que indicou o nome do Prof. Fernando*
79 *Passos para coordenador foi conseguida pelos votos de seis docentes que estão deixando o*
80 *Departamento de Multimeios, alegando residir a especialidade de seus trabalhos não neste*
81 *campo, nas no do cinema strictu sensu, e de quatro professores de outros departamentos e*
82 *unidades da Unicamp, sem necessariamente qualquer vínculo com o campo das comunicações*
83 *midiatizadas e de massa. A maioria do Departamento de Multimeios, oito professores, conforme*
84 *documento em anexo, votou em outra chapa, indicando sua vontade de retomar os rumos*
85 *acadêmicos do curso, alterados ilegalmente pela ação autoritária daqueles que vêm*
86 *conduzindo os seus destinos. O Curso de Pós-Graduação em Multimeios vem sofrendo profundas*
87 *alterações nos seus objetivos sem que a maioria dos especialistas no campo possa ter voz ativa*
88 *neste processo. Isto acontece devido ao sistemático credenciamento de professores*
89 *academicamente externos à discussão, oriundos de áreas como a biologia, a pintura e a*
90 *psiquiatria, sem a devida aderência curricular à área da comunicação e dos multimeios. Criou-se*
91 *um mecanismo de construção de uma maioria através de sucessivos credenciamentos de*
92 *professores de outros departamentos e unidades da Universidade, forjando assim uma maioria*
93 *formal de votos externos ao Departamento de Multimeios. Esta maioria não é maioria do ponto de*
94 *vista do projeto acadêmico, pois, de maneira geral, os currículos dos professores externos*
95 *apresentam frágil produção na área, nenhum vínculo aos projetos do Departamento de Multimeios*
96 *e, em alguns casos, nem sequer pesquisa e orientação nesse domínio. O Departamento de*
97 *Multimeios sempre zelou pela salutar discussão acadêmica, pela transparência nas suas decisões*
98 *e mantém a prática sistemática do debate amplo e aprofundado de seus projetos – o mesmo não*

99 acontece na SCPG Multimeios. A situação limite desta discordância se efetivou com a
100 implantação da habilitação Midialogia do curso de Comunicação Social, que retoma os
101 fundamentos interdisciplinares da origem do Departamento de Multimeios. A criação dessa
102 habilitação consumiu mais de cinco anos de discussões e pesquisas sobre a área. Sem
103 instrumentos para impor a exclusividade de seus pontos de vista dentro do Departamento de
104 Multimeios, e indispostos com o diálogo aberto de idéias e projetos, o grupo de professores que
105 vem exercendo a coordenação da SCPG Multimeios abandonou a discussão do projeto, propôs a
106 criação de uma habilitação em Cinema exigindo a sua imediata aprovação, propôs também a
107 criação de um novo Departamento de Cinema e encastelou-se na SCPG Multimeios, sem abrir
108 este fórum acadêmico para os professores signatários deste documento. Diante desse processo
109 de eleição da SCPG Multimeios que não corresponde às nossas necessidades de atuação
110 acadêmica e institucional, frente à falta de transparência na gestão, à falta de projetos comuns,
111 aos enormes obstáculos na implantação de nossas linhas de pesquisa, bem como a dificuldade de
112 trabalho em conjunto, decidimos coletivamente nos descredenciar do curso de Pós-Graduação em
113 Multimeios. Atenciosamente, Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa, Prof. Dr. Adilson José Ruiz, Prof. Dr.
114 Fernando Cury de Tacca, Prof. Dr. José Armando Valente, Profa. Dra. Iara Lis Schiavinatto, Prof.
115 Dr. Mauricius Farina, Prof. Dr. Hermes Renato Hildebrand e Prof. Dr. José Eduardo Paiva”. E o
116 anexo é o seguinte: “À Douta Congregação do Instituto de Artes. Declaração de voto. Vimos
117 através da presente manifestação, declarar a quem possa interessar, que votamos na última
118 eleição para a SCPG Multimeios do Instituto de Artes, nos seguintes nomes: 1) Para Coordenador
119 – Prof. Dr. Fernando Cury de Tacca, 2) Para membros docentes representantes na SCPG
120 Multimeios – Prof. Dr. José Armando Valente e Prof. Dr. Adílson José Ruiz. Assinam: Prof. Dr.
121 Ivan Santo Barbosa, Prof. Dr. Adilson José Ruiz, Prof. Dr. Fernando Cury de Tacca, Prof. Dr.
122 José Armando Valente, Profa. Dra. Iara Lis Schiavinatto, Prof. Dr. Mauricius Farina, Prof. Dr.
123 Hermes Renato Hildebrand e Prof. Dr. José Eduardo Paiva”. Muito obrigado. Prof. **Mauricy**
124 **Martin**: Eu quero falar em relação à colocação do Celso, da moção. Eu entendo a situação, eu só
125 não sei se aqui é o local, uma vez que a gente tem a ADUNICAMP e o STU que são os sindicatos
126 que estão liderando esta a greve. Eu só não tenho certeza se a Congregação seria o local de
127 aprovar uma moção neste sentido. **Sr. Presidente**: Nós temos aqui alguns pontos de pauta, a
128 Ordem do Dia e no final a gente submete a moção, e aí se alguém quiser se manifestar sobre a
129 pertinência da moção antes da votação será o momento. Eu queria aqui fazer um esclarecimento
130 para a Mariana e o Comando de Greve de funcionários e estudantes. A convocação desta
131 Congregação foi mantida, e eu reforcei, porque há pelo menos dois pontos aqui que precisam ser
132 aprovados pela Congregação porque são contratos que estão dentro de um limite de tempo
133 estabelecido pela Lei Eleitoral e se não forem aprovados agora a gente corre o risco de não poder
134 contratar essas pessoas. E tem outros pontos também, como mudança de nível de carreira de
135 docente, por exemplo, se não for aprovado agora isso atrasa e ele não vai receber o salário
136 condizente com a sua posição atual na carreira. Então são coisas que exigem a realização da
137 Congregação. Agora, se as pessoas não comparecessem e ficasse sem quorum, a gente ia
138 resolver com *ad-referendum*, mas isso é um recurso limitado, que pode causar prejuízos à carreira
139 de vários colegas. E quero destacar que a paralisação na greve ocorre, mas algumas coisas
140 precisam funcionar, por exemplo o RH, senão ninguém recebe. Nós vamos fazer o quê,
141 pressionar o Ivaldo para que entre em greve? Ótimo, nós vamos ficar sem salários, todo mundo.
142 Algumas coisas precisam funcionar. **Celso Palermo**: Eu não sei se este é o momento, mas eu
143 gostaria de fazer uma proposta sobre a pauta em discussão. Se for este o momento eu continuo,
144 ou espero o momento adequado. Encerrado o expediente, o **Sr. Presidente** dá início à **ORDEM**
145 **DO DIA**. **Celso Palermo**: Eu faço a seguinte proposta à Congregação. Eu acredito no seguinte:
146 este é um movimento unificado, todos os setores das três universidades aprovaram a greve e, eu
147 acredito que nós, enquanto pessoas - professores, funcionários e alunos, e também congregados,
148 eu acho que a gente poderia apenas aprovar as questões ultra urgentíssimas. Existem alguns
149 pontos de pauta que não têm esta urgência, que nós concordamos que devem ser aprovadas.

150 Então eu proporia a retirada de pauta de todos os itens que não fossem essenciais e manteria o
151 item 10, que parece que se isso não for aprovado o professor corre o risco de sair de folha de
152 pagamento, o item 11 eu não sei se é urgente, pergunto à mesa, e em caso afirmativo
153 manteríamos, o item 17, que tem até um destaque da mesa, também o item 21 que é afastamento
154 e o professor não pode viajar sem isso ser aprovado. Os outros itens, na minha avaliação e dos
155 Representantes dos Funcionários, eles não seriam tão urgente urgentíssimos. Caso isso se
156 confirme a gente proporia a retirada de pauta de todos os outros itens não destacados por mim
157 agora. E eu gostaria de encaminhar a esta Congregação que ela só aprove estes pontos urgente
158 urgentíssimos, porque a gente é congregado, tem uma responsabilidade institucional, os
159 funcionários têm esta responsabilidade institucional, tem muitos funcionários que estão garantindo
160 os serviços essenciais, mas também somos professores, funcionários, alunos e esta pauta
161 apresentada pelo Fórum das Seis envolve todo mundo e eu acho que a nossa consciência política
162 em favor de uma Universidade mais democrática, gratuita e laica, a gente tem que se manifestar
163 também favorável a isso, não dá pra gente agora, neste momento, só vestir a toga da instituição.
164 Se a instituição quer a nossa participação, a nossa responsabilidade, ela tem que dar a contra-
165 partida dela, e o que é isto no meu entendimento? Salário justo, condições de trabalho, respeito,
166 dignidade e aí vai uma série de outras coisas, como manter o ensino público e gratuito, verbas
167 para a gente poder tocar nossos projetos. Então, Sr. Presidente, eu entendo a sua preocupação,
168 mas eu tenho dois lados: eu sou metade instituição e metade um funcionário responsável e eu
169 não posso me calar neste momento, eu tenho que tomar uma posição. Então eu gostaria de
170 encaminhar esta proposta e gostaria do apoio de todos os membros da Congregação para a gente
171 só aprovar os pontos urgente urgentíssimos e os outros a gente retira de pauta. **Sr. Presidente:**
172 Nós temos um encaminhamento e precisamos votar. Os itens muito urgentes são o 21, 17, 11 e
173 10. Eu acrescentaria também o 1º que já foi retirado de pauta na última sessão. Mas olha, isso
174 para considerar a proposta do Celso. Você concorda com a inclusão na sua proposta do item 1? A
175 proposta da Mesa é que a Congregação delibere sobre todos os itens. A proposta do Celso é a
176 votação dos itens considerados muito urgentes e eu, como Presidente, preciso encaminhar a
177 proposta de que se vote todos os itens. Já que a Congregação está reunida, que ela cumpra a
178 pauta. Volta o problema. Você é meio Instituição e meio funcionário responsável. Eu sou pelo
179 menos $\frac{3}{4}$ Instituição agora e $\frac{1}{4}$, ta certo, não significa que seja $\frac{1}{4}$ irresponsável, eu sou 100%
180 responsável e $\frac{3}{4}$ instituição. Deu para entender? O plenário está esclarecido? Posso encaminhar
181 a votação? Todos estão cientes do que está sendo votado? São duas propostas de
182 encaminhamento. Profa. **Fátima Morethy:** Eu tenho uma dúvida: do Departamento de Artes
183 Plásticas nós temos aqui o oferecimento de Cursos de Extensão que dependem de um prazo
184 definido para funcionarem no segundo semestre de 2004. Isso é urgente ou não? Pergunto ao
185 Celso se isso está incluído na proposta dele como urgente? Não estão. Pergunto então ao Prof.
186 Valente se estes prazos são viáveis para o oferecimento destes Cursos no segundo semestre? O
187 **Sr. Presidente** esclarece que o Prof. Valente é o Coordenador de Extensão do IA. Prof. **Armando**
188 **Valente:** Boa tarde a todos. O tramite do processo é assim: começa no Departamento,
189 Congregação, então aqui é a segunda instância, aí tem CEPE e CONEX para o Curso ser
190 aprovado. Então para o Curso acontecer no segundo semestre, se nós não considerarmos ele
191 hoje, ele vai só para a Congregação de agosto e, portanto, passar pelo trâmite de CEPE e
192 CONEX, este Curso só vai acontecer em novembro. Profa. **Fátima Morethy:** Então eu volto a
193 repetir a pergunta para o Celso que é o Representante dos funcionários: você não considera estes
194 pontos de pauta urgentes? Você mantém pontos como estes, Cursos de Extensão a serem
195 oferecidos no segundo semestre dentro da categoria de não urgentes? **Celso Palermo:** Eu
196 consideraria estes Cursos de Extensão prioridades se eles fossem voltados para alguma ação
197 social e não fossem pagos. E outra, os professores, pelo menos a ADUNICAMP e o Fórum das
198 Seis decidiu que estão em greve. Se a gente não dá aula na Graduação, não dá aula na Pós, só
199 mantém as pesquisas e coisa e tal, porque oferecer Cursos de Extensão neste momento? Eles
200 são importantes, mas eu acredito que eles são cursos que podem esperar um mês para serem

201 oferecidos. Profa. **Fátima Morethy**: Com licença. Estes Cursos de Extensão, estas propostas, não
202 apareceram agora, recentemente, no meio da greve. Os Cursos que foram planejados, inclusive
203 voltaram para o Departamento porque existia um erro de avaliação e voltaram para o
204 Departamento para que fosse realizado um parecer do Conselho Departamental a respeito destes
205 Cursos. Então não foram Cursos que surgiram na semana passada e, como o Prof. Valente
206 ressaltou me esclarecendo, caso a gente não vote nestes Cursos hoje eles não poderão ser
207 dados no segundo semestre, o que eu reputo um prejuízo para o próprio Instituto de Artes, porque
208 uma parcela destes Cursos de Extensão, em termos financeiros, voltam para o Instituto de Artes.
209 **Celso Palermo**: A Bancada dos Funcionários está reformulando a proposta e inclui estes cursos
210 como itens a serem deliberados pela Congregação. **Sr. Presidente**: Então são os itens 12, 13, 14,
211 15, 16, 03 e 04. Então a proposta do Celso é que a Congregação vote apenas aqueles cinco itens
212 relativos a contrato e mais os Cursos de Extensão. E a outra proposta, a proposta da Mesa, é que
213 a Congregação delibere sobre todos os itens. Podemos encaminhar a votação? Há um
214 questionamento no plenário a respeito do item 19, se também não deve ser incluído entre os
215 urgentes. Prof. **Claudiney Carrasco**: Caros colegas. Eu pedi a palavra para reforçar o
216 encaminhamento da Mesa. Vocês me desculpem, mas eu acho o seguinte. A gente tem que fazer
217 o máximo, se nós estamos em greve, nós temos que fazer o máximo para parar as nossas
218 atividades, tudo bem, isso é correto, mas cumprir esta pauta não vai fazer a menor diferença para
219 o nosso movimento e nem vai prejudicar a nossa atividade como grevistas, vocês me desculpem.
220 **Sr. Presidente**: Nós vamos ter que votar, são duas propostas. As pessoas estão esclarecidas?
221 Podemos encaminhar a votação? Vamos votar uma proposta contra a outra. **EM VOTAÇÃO**:
222 Favoráveis à proposta do Celso se manifestem, por favor. Favoráveis a proposta da Mesa se
223 manifestem, por favor. Abstencões: 1 voto. Então nós vamos deliberar sobre todos os itens. O **Sr.**
224 **Presidente** informa que há um destaque da Mesa, ao item 17, e a razão deste destaque é que o
225 material foi encaminhado com atraso e depois, com a greve, nós não temos o xerox, então não foi
226 incluído o material deste item. O item 1 também está destacado porque ele foi retirado de pauta
227 por falta de documentos na última sessão da Congregação. Consulta se há mais destaques.
228 Profa. Adriana destaca os itens 5, 6, 7, 8 e 20. Mariana destaca os itens 2 e 3, 12 a 16. Henrique
229 destaca o item 11. **EM VOTAÇÃO** os itens não destacados: **APROVADOS** com 20 votos
230 favoráveis, nenhum voto contrário e 1 abstenção. A saber: **Item 04**) Oferecimento do Curso de
231 Difusão Cultural “Seminário: “Processos Associativos e o Futuro da Música”, sob responsabilidade
232 do Prof. Dr. José Roberto Zan, **Item 09**) Credenciamento da Profa. Dra. **Claudia Valladão de**
233 **Mattos** como Professor Pleno, a partir do 1º semestre/2004, junto ao Programa de Pós-
234 Graduação de Artes; **Item 10**) Alteração funcional do Prof. Dr. **Carlos Fernando Fiorini** para
235 ingresso na PEIII, RDIDP, pelo prazo máximo de 3 anos, conforme Deliberação CONSU-A
236 04/2003 – artigo 3º das Disposições Transitórias; **Item 18**) Relatório Trienal de Atividades do Prof.
237 Dr. Rubens José Souza Brito, referente ao período de 01/02/2001 a 29/02/2004; **Item 19**)
238 Relatório Trienal de Atividades da Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto, referente ao período de
239 01/08/2000 a 31/01/2004 e **Item 21**) Afastamento do Prof. Dr. Fernando Cury de Tacca, sem
240 prejuízo de vencimentos, no período de 01 de agosto a 30 de novembro de 2004, representando a
241 UNICAMP na “*Cátedra de Estudios em la Universidad de Buenos Aires*” – Argentina. Passa-se,
242 portanto, à apreciação dos **itens destacados**. **Item 01**) Abertura de processo de Reclassificação
243 Funcional por Avaliação de Mérito da Profa. Dra. **Helena Jank**, de MS5 para MS6, conforme
244 Deliberação CONSU-154/03. **Em discussão**: **Sr. Presidente**: A Congregação precisa aprovar a
245 Comissão de Especialistas que vai participar desta avaliação por mérito. A proposta de
246 constituição desta Comissão é: Profa. Dra. Niza de Castro Tank – IA/UNICAMP, Profa. Dra.
247 Antonietta Marília de Oswald Andrade – IA/UNICAMP, Prof. Dr. José Antonio Rezende de Almeida
248 Prado – IA/UNICAMP, Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Júnior – IFCH/UNICAMP, Profa. Dra. Cristina
249 Maria Pavan Capparelli Gerbini – Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do
250 Sul. Plenário esclarecido? Podemos encaminhar a votação? **EM VOTAÇÃO**: **APROVADO** com 13
251 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 5 abstenções. **Item 02**) Implantação de Convênio entre

252 a Unicamp / IA e Instituto Plano Cultural visando parcerias em ações de ensino à distância,
253 estudos e pesquisas na área cultural. **Em discussão: Mariana Rampazzo:** Eu queria
254 esclarecimento sobre este item e queria destacar junto com o item 3. Na verdade eu queria
255 entender sobre este Seminário, se ele vai ser em relação ao Curso e quando vai ser realizado. **Sr.**
256 **Presidente:** Isso aqui é um convênio de extensão que está sendo proposto pelo Instituto Plano
257 Cultural de Brasília, que é um Instituto de atua na área de produção cultural e captação de
258 recursos, e está propondo um Curso de Extensão no IA sobre produção Cultural. Eles estão
259 propondo um convênio com a Unicamp, para realizar isso, eles têm também um convênio sendo
260 firmado com a Confederação Nacional das Indústrias e através deste convênio as indústrias
261 financiariam um curso para formação de agentes culturais. Então, inicialmente eles estão
262 organizando um Seminário para apresentação deste Curso e num segundo momento a realização
263 do Curso, com a participação de professores do IA e professores do próprio Instituto Plano
264 Cultural. Mariana Rampazzo questiona se este Seminário seria aberto, o que é respondido de
265 forma afirmativa pelo Sr. Presidente. **Mariana Rampazzo:** Eu acho que para a gente poder
266 aprovar o Curso tem que passar antes pelo Seminário, para saber o que é direito o Curso. E outra
267 coisa que eu queria saber é, o que caracteriza um Curso de Extensão no IA, porque até onde eu
268 sei a Comissão ia fazer esta discussão e acho que para poder caracterizar este curso como de
269 Extensão precisaria ter em mãos a discussão que foi feita nesta Comissão e que eu não tenho
270 esclarecido isso. **Sr. Presidente:** A comissão elaborou um Regulamento para a Coordenação de
271 Extensão do IA. Este Regulamento foi discutido amplamente e foi aprovado pela Congregação. E
272 estas atividades estão sendo montadas com base no Regulamento aprovado pela Congregação.
273 **Mariana Rampazzo:** É que esta é a primeira reunião da Bancada Discente e a gente não teve
274 acesso a este documento. Eu não me sinto apta a votar um Curso de Extensão sem saber o que
275 caracteriza um Curso de Extensão no IA. E outra coisa que eu queria entender é que, pelo que eu
276 vi, o curso seria a distância. Como seria isso? Prof. **Armando Valente:** Com relação a este
277 pedido, o que está sendo feito é o seguinte: esta instituição, este Instituto Plano Cultural está
278 propondo um Convênio para captação de recursos para a realização de um Seminário para
279 apresentar uma proposta de Curso que vai ser realizado. Quer dizer que, eles não estão
280 oferecendo a proposta do Curso, eles estão oferecendo a proposta de realização do Seminário,
281 quer dizer, eles vão captar recursos para realizar este Seminário onde, neste Seminário a gente
282 vai discutir o que é um Curso de Produção Cultural. É isso que está sendo feito aqui. A proposta
283 exata do que constituirá este Curso de Extensão vai ser discutida no Seminário, então eu não sei,
284 não é isso que está sendo colocado. Ninguém está propondo curso por enquanto. Estão sendo
285 propostos dois seminários para realização e, porque eles querem o Convênio? Porque eles vão
286 sair captando recursos para financiar a realização destes Seminários e nestes Seminários a gente
287 discute o que é um Curso de Extensão para Gestão Cultural. Isso é o que está sendo proposto.
288 Isto com relação aos itens 2 e 3 da pauta. Sobre Extensão: nós gastamos um ano discutindo o
289 que é Extensão no IA. Foi feito um Fórum, começou com um Fórum aqui, esclarecendo,
290 recebemos inúmeros e-mails de pessoas se manifestando e dizendo o que entende por extensão.
291 Discutimos um Regulamento que foi aprovado pela Congregação, se não me engano, na
292 antepenúltima Congregação, que esclarece exatamente o que é Extensão no Instituto, as normas
293 de como se faz extensão e etc, etc. E o que está acontecendo aqui nesta Congregação hoje? O
294 fato de nós termos aqui 7 cursos e estes convênios. Estas coisas que estão sendo consideradas
295 aqui, estavam atravancadas aí durante este ano todo que a gente não pôde fazer nada enquanto
296 não tivesse o Regulamento desta Coordenadoria. Nós ainda não temos totalmente instalada a
297 Coordenadoria, tanto é que nós aqui ouvimos os Representantes Discentes e de Funcionários
298 para esta Coordenadoria. Então, o que está sendo colocado aqui, em matéria de curso, satisfaz
299 todos aqueles itens do Regulamento do que significa Extensão, de acordo com o que está sendo
300 instalado na Coordenadoria de Extensão do IA. **Sr. Presidente:** Mais um esclarecimento, acho
301 que foi bom levantar este ponto. Nós trabalhamos no ano passado na proposta de um Curso de
302 Produção Cultural, mas de Graduação, no período noturno. O objetivo era propor um curso,

303 expansão de vagas e, através daquele programa do Governo do Estado de financiamento de
304 expansão de vagas públicas, nós pretendíamos obter recursos para a ampliação das nossas
305 instalações. Acho que todo mundo lembra disso, isso foi discutido. Esta proposta de curso está
306 quase pronta, só que o Governo do Estado suspendeu o programa de financiamento de expansão
307 de vagas em Universidades, então nós estamos aguardando uma definição do Governo do
308 Estado, porque não adianta propor o curso agora, nós vamos ocupar mais as instalações e não
309 vamos ter a contra-partida para poder ampliar estas instalações. Não tem nenhuma relação entre
310 aquela proposta e o que está sendo colocado aqui, que é uma iniciativa do Instituto Plano Cultural,
311 que procurou a Unicamp porque o presidente deste Instituto entrou em contato com a Federação
312 Nacional das Indústrias e a Federação fez à ele uma solicitação de que ele propusesse junto à
313 uma Universidade um Curso de Especialização de Formação de Agentes Culturais que possam
314 atuar em empresas, e aí ele procurou a Unicamp e fez esta proposta. Aí nós conversamos com
315 ele e dissemos que a Unicamp não tem recursos para financiar nada, e ele disse que estava
316 propondo o curso, a Unicamp é uma Universidade que tem uma grande repercussão, ele já tinha
317 até anunciado isso para as pessoas da Federação das Indústrias, eles acharam ótimo, então
318 propuseram ao Instituto de Artes a realização disto aqui. Desde que eles façam a captação de
319 recursos para viagens de pessoas que vão dar palestras, etc, participar deste Seminário com
320 exposições do que é o Agente Cultural, suas atribuições, como funciona a proposta de curso que
321 vai ser apresentada na seqüência, tudo bem. Mas aí fomos obter informações junto à Pró-Reitoria
322 de Extensão e o Pró-Reitor disse que era necessário fazer um Convênio com este Instituto para
323 poder viabilizar a captação e a realização deste Seminário aqui. É isso que está sendo proposto.
324 Este Seminário vai apresentar uma proposta de Curso de Especialização que são as outras
325 propostas seguintes. Não é curso pago, é curso financiado pelas indústrias que têm interesses na
326 formação de profissionais que possam atuar nas indústrias. Mariana Rampazzo pergunta se o
327 Convênio é apenas para a realização do Seminário, o que é respondido afirmativamente pelo Sr.
328 Presidente, esclarecendo que o Seminário vai apresentar os cursos, destas propostas de cursos
329 que estão aqui. **Mariana Rampazzo:** Eu me sinto esclarecida com relação à este ponto. Em
330 relação a questão da Extensão, eu participei do Fórum de Extensão, eu queria até deixar claro
331 aqui isso, e eu não recebi nenhum retorno do que saiu do Fórum. Eu até cheguei a cobrar isso,
332 comentei com algumas pessoas que estavam organizando, que ficaram de mandar as coisas para
333 os participantes e eu não tive acesso a nada. Eu só queria manifestar a minha opinião em relação
334 a este curso que vai ser proposto, que eu acho que a primeira coisa, é que a gente tem que prezar
335 pela qualidade de ensino daqui do IA, no caso, e dos profissionais que a gente vai estar formando
336 aqui. Então, eu acredito que ensino a distância não é um ensino de alta qualidade, que é o que a
337 gente se propõe a fazer, eu acredito. O Sr. Presidente consulta se o plenário está esclarecido
338 para a votação. **EM VOTAÇÃO: APROVADO** com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 5
339 abstenções. **Item 03)** Termo Aditivo Nº 1 ao Convênio supracitado, para elaboração e
340 oferecimento de Curso de Difusão Cultural “Seminário de Apresentação de Curso de
341 Especialização em Produção e Gestão Cultural”, sob responsabilidade do Prof. Dr. José Roberto
342 Zan. **Em discussão: Sr. Presidente:** Consulta se há necessidade de mais discussão a respeito.
343 Não havendo, **EM VOTAÇÃO: APROVADO** com 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 4
344 abstenções. **Item 05)** Credenciamento do Prof. Dr. **Mário Eduardo Costa Pereira** como Professor
345 Participante, a partir do 1º semestre/2004, junto o Programam de Pós-Graduação de Artes. **Em**
346 **discussão:** Profa. **Adriana Kayama:** Na realidade os itens 5, 6, 7 e 8 que eu destaquei poderiam
347 ser discutidos simultaneamente. São pedidos de credenciamento de professores para atuarem na
348 Pós-Graduação como Professores Participantes e, se bem me lembro, o docente participante na
349 Pós-Graduação ele atua em atividades específicas e na proposta dos docentes, no caso por
350 exemplo do primeiro, o Dr. Mário, ele se dispõe para orientação, organização de cursos e
351 atividades de desenvolvimento do Programa. No parecer da CPG não especifica quais são as
352 atividades específicas. Eu acho que devia ser explicitado isso. No caso seguinte, do Dr. Lunazzi,
353 aqui sim explicita o nome do aluno, eu acho que o parecer da Congregação deve explicitar

354 exatamente para que atividade, ou para quais atividades este docente estará credenciado. A
355 mesma coisa para o Dr. Amílcar Zani, que se propõe a ministrar disciplinas. Agora, ao contrário, o
356 da Profa. Graziela, está sendo proposto Professor Participante e ela se coloca disponível para
357 disciplina, pesquisa e orientação e isso é uma proposta de Professor Pleno, e o pedido vem como
358 Professor Participante. Aí neste ponto é preciso um esclarecimento de qual seria a atividade
359 específica da Dra. Graziela ou se houve algum equívoco, ou se é realmente um pedido dela que
360 seja como Participante neste momento. O Sr. Presidente pede que a Profa. Sara Lopes preste os
361 esclarecimentos necessários. Profa. **Sara Lopes**: Como a Adriana mesmo foi levantando, o Prof.
362 Mário Eduardo Costa Pereira e o Prof. José Joaquín Lunazzi estão sendo credenciados para
363 orientação específica de um aluno que eles estão fazendo a orientação e é para isso que estão
364 sendo credenciados, especificamente para isso. Estes dois eu posso dizer porque acompanhei na
365 SCPG. No caso do Prof. Amílcar, da Música, eu não sei explicar. No caso da Graziela, com
366 certeza é atendendo a solicitação dela ser como Professor Participante e não Pleno. Há uma
367 solicitação de ajuste na documentação ao que a Profa. Sara responde: eu posso providenciar isso
368 para uma próxima Congregação, porque não fui eu que elaborei esta documentação. Para a
369 próxima Congregação eu posso trazer este esclarecimento, mas no momento eu tenho certeza de
370 que, se ela está como Professor Participante deve ser a pedido dela mesma. Profa. **Adriana**
371 **Kayama**: Eu gostaria de propor, então, que a gente solicitasse à Profa. Sara que providenciasse
372 isso e que no parecer da Congregação seja explicitado o nome do orientando do Dr. Mário e do
373 Dr. Lunazzi. Nos outros dois itens, do Dr. Amílcar e Dra. Graziela que sejam retirados de pauta
374 para que estas informações possam ser apresentadas à Congregação. O **Sr. Presidente** consulta
375 se há acordo com o encaminhamento. Havendo, encaminha a votação dos itens 5 e 6 com os
376 complementos e a retirada de pauta dos itens 7 e 8. **Itens 5 e 6**, com as observações da Profa.
377 Adriana, **EM VOTAÇÃO: APROVADO** com 18 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 1
378 abstenção. A saber, **item 06)** Credenciamento do Prof. Dr. **José Joaquín Lunazzi** como
379 Professor Participante, a partir do 1º semestre/2004, junto o Programam de Pós-Graduação de
380 Artes. Em análise a retirada de pauta dos **Item 7 e 8. EM VOTAÇÃO: APROVADO** com 16 votos
381 favoráveis, um voto contrário e 3 abstenções. A saber, **Item 07)** Credenciamento do Prof. Dr.
382 **Amílcar Zani Netto** como Professor Visitante, a partir do 1º semestre/2004, junto o Programam
383 de Pós-Graduação de Música; e **item 08)** Credenciamento da Profa. Dra. **Graziela Estela**
384 **Fonseca Rodrigues** como Professor Participante, a partir do 1º semestre/2004, junto o Programa
385 de Pós-Graduação de Artes. **Item 11)** Inscrições e Composição da Comissão Julgadora de
386 Concurso para provimento de uma função de professor Assistente, MA-I-A, em RTP, disciplinas
387 MU156 a 856 – Prática Instrumental I a VIII, Área de Práticas Interpretativas, do Departamento de
388 Música. Candidatos: Prof. Adriano Del Mastro Contó; Prof. Marcelo Gimenes; Prof. Eduardo de
389 Lima Visconti e Prof. Mário José Mariano de Campos. Comissão Julgadora: Titular: Prof. Dr.
390 Antonio Rafael Carvalho dos Santos (presidente) – DM/IA; Prof. Hilton Jorge Valente - DM/IA;
391 Prof. Ulisses Rocha Loureiro da Silva - DM/IA; Prof. Paulo Braga Guimarães – Conservatório
392 Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” - Tatuí e Prof. Manoel Carlos de Campos Silveira –
393 Centro de Estudos Musical “Tom Jobim” – Universidade Livre de Música. Suplentes: Prof. Dr.
394 Marcos Siqueira Cavalcante – DM/IA; Prof. Jorge Oscar de Souza – DM/IA; Prof. Rogério Lacerda
395 Boccato – DM/IA e Prof. Jarbas Cavendish Seixas – Escola de Música / Universidade Federal de
396 Goiás. **Em discussão**: Henrique Iwao solicita esclarecimento do motivo da urgência deste item. O
397 **Sr. Presidente** esclarece que a urgência se dá pelo fato de ter que passar pela CEPE e voltar
398 para o IA, o que aumenta o tempo de tramitação e por isso deve ser aprovado hoje. **EM**
399 **VOTAÇÃO: APROVADO** com 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 4 abstenções. **item**
400 **12)** Oferecimento do Curso de Extensão “Introdução à Xilografia”, sob responsabilidade da Profa.
401 Dra. Lygia Arcuri Eluf. **Em discussão: Mariana Rampazzo**: Primeiro eu queria pedir permissão
402 para falar algo que eu me esqueci na outra intervenção. Eu só queria atenção no Convênio, na
403 hora de discutir o curso, porque eu acho que corre-se o risco de fazer a formação dos
404 profissionais, voltando àquilo que eu estava falando de se prezar a qualidade do ensino do IA, de

405 profissionais voltados exclusivamente para o mercado e para a atuação em indústrias e não de
406 sujeitos críticos e com comprometimento social. Só para a gente ficar atento a isso. Em relação ao
407 item 12, a primeira coisa que eu queria falar é que o xerox está horrível e foi muito difícil de ler,
408 tem informações que eu nem consegui ter clara porque o xerox não deu para ler. Pelo que eu
409 entendi, eu queria até saber direito sobre isso, estes cursos vão ser pagos, os alunos vão pagar
410 mensalidade? **Sr. Presidente:** Eu quero esclarecer uma coisa. Estes cursos estão exatamente
411 com base no Regulamento de Extensão que foi aprovado pela Congregação. Agora se vocês
412 voltarem a questionar se o curso é pago ou não, então nós vamos anular uma deliberação da
413 Congregação já feita. Então não dá, vamos desistir e entrega a chuteira. **Mariana Rampazzo:** Eu
414 estou manifestando a minha posição. Eu sou contra esta cobrança e estou questionando isso,
415 mas eu não disse que não está de acordo com o Regulamento, estou falando o que eu acho. A
416 gente tem que fazer a discussão das coisas, não estamos aqui só para ficar votando
417 indiscriminadamente. **Sr. Presidente:** Não, o espírito democrático diz que se negocia, discute e
418 chega a um consenso que pode não ser plenamente compatível com os seus princípios, e vocês
419 se submetem a isso. O Partido Revolucionário - que fez a Revolução Russa, se baseava nisso, no
420 centralismo democrático. Nós não somos centralistas,mas foi feita uma ampla discussão,
421 organizado um Fórum de Extensão, daí nasceu um Regulamento. Este Regulamento está em
422 vigor, foi aprovado na Congregação. Os cursos começam a serem apresentados com base neste
423 Regulamento. Agora começar a questionar outra vez, tudo bem, pode, mas nós vamos rever uma
424 deliberação da Congregação, refazer novamente este Regulamento, suspende tudo. Eu acho
425 complicado, esta é uma postura pouco democrática. Desculpe, você tem o direito de se
426 manifestar, eu só estou fazendo esta observação porque eu não consigo me conter. **Mariana**
427 **Rampazzo:** Pelo que eu vi tem dois professores que estarão recebendo para isso, e eu queria
428 saber se eles são professores convidados ou se são aqui do IA. Os Cursos que estão sendo
429 propostos - de gravura, tem dois professores e eu quero saber quem são estes professores.
430 Danilo e Ynaiá. Até onde eu sei o Danilo é funcionário aqui do IA e a Ynaiá é Pós-Graduanda, é
431 isso? Então eu queria saber de onde vai vir este dinheiro que vai pagar a eles. Na planilha não
432 fala qual o direcionamento das mensalidades. Prof. **Mannis:** Eu fico um pouco constrangido com a
433 insistência destas atitudes de achar que, porque a gente está tentando formar os alunos em
434 direção a ter um pouco mais de sucesso no mercado de trabalho, a gente seja chamado de
435 pessoas que estão querendo formar pessoas entregues ao mercado. Eu acho que isso é uma
436 tremenda falta de consciência e uma tremenda falta de informação em relação à realidade
437 nacional agora. Só para dar alguns elementos para vocês, no Brasil existem mais ou menos 30 a
438 35 Escolas de Música, se cada uma destas escolas desovar 5 alunos por ano no mercado, eles
439 estão desovando 150 pessoas no mercado, ou seja, três orquestras sinfônicas. O Brasil tem 70
440 orquestras sinfônicas hoje. Eles vão trabalhar em profissões da música que necessitam de
441 conhecimentos em outras áreas que não só a música. Existe uma preocupação aqui, sim, em dar
442 sucesso aos alunos, não queremos jogar os alunos no mercado, não é verdade isso. Eu luto dia a
443 dia com cada um dos meus alunos para poder formá-los para terem sucesso, e eles precisam ter
444 conhecimento de disciplinas que a gente não dá aqui. O ano passado foi a mesma coisa, quando
445 eu tentei propor um curso de tecnologia em música, eu ouvi o mesmo discurso: “Você está
446 formando empresários do som”. Quer dizer que os meus alunos não podem saber mexer no
447 microfone, num gravador, eu não posso chamar um alto especialista no assunto, reconhecido
448 nacionalmente para dar o melhor para estes alunos. Não posso não é? Eu tenho que dar o que
449 tem aqui. Vão ficar neste lixo então. **Celso Palermo:** Eu acho que a gente precisa ter um pouco
450 de cuidado, porque a nossa colega representante dos alunos merece todo o respeito e ela chegou
451 a dizer aqui que ela não teve acesso à resolução da Congregação com as normas dos Cursos de
452 Extensão. Então eu acho que a gente podia pegar um pouco mais leve, a começar pela
453 Presidência. E eu acredito que as indagações dela são precedentes em função deste não
454 esclarecimento do resultado de todo o processo que ela participou, mas a participação não inclui
455 uma resolução, isso foi elaborado depois, foi discutido aqui e se tirou um documento que ela não

456 conhece, então eu acho que a gente tem que pegar leve. Inclusive, uma das resoluções é de que
457 os Cursos de Extensão estão abertos a todos os profissionais do Instituto de Artes, por isso que
458 tem funcionário nesta proposta. O Danilo é formado em Artes Plásticas, dá assistência ao pessoal
459 da Artes Plásticas, então ninguém está aqui de alegre caindo de pára-quadras. Está tudo previsto
460 e eu acredito que a Congregação deveria providenciar uma cópia para todos os novos membros,
461 destas resoluções, para a gente poder fazer uma discussão tranqüila. Eu também acredito que a
462 Universidade tem que se manter pública e gratuita, mas ela tem que ter o pé no mercado, porque
463 as pessoas que a gente forma aqui têm que atuar no mercado. A maior reclamação, quando você
464 vai buscar emprego fora daqui, é que a Universidade não forma uma pessoa qualificada para o
465 mercado. É por isso que a gente briga por mais verba para a educação, porque hoje em dia o
466 mercado consegue se atualizar, equipamentos, softwares, todo mundo sabe disso aqui, então a
467 gente tem que ter um jogo de cintura; ao mesmo tempo que a gente mantém a Universidade
468 Pública e Gratuita, a gente não pode perder isso de vista, porque nós estamos formando pessoas
469 que vão atuar no mercado. Então a gente tem que ter os dois pés e um pouquinho de bom senso.

470 **José Luis Bonfim:** Eu só queria dizer que talvez não se deva tomar a declaração da Mariana
471 como uma declaração da bancada e também tentar salvar um pouco esta questão, porque talvez
472 misturem um pouco certos princípios políticos, e admitir que nós - os mais jovens, temos o direito
473 de estar ainda no início da nossa atuação política, e pedir desculpas ao Mannis e aos outros
474 professores também, se muitas vezes este diálogo não é bem estabelecido, isso independente
475 dos princípios. E se aqui é um palco de debate, deve existir espaço para ambas colocações, isso
476 como um preâmbulo inicial. Depois, para dizer que pessoalmente, eu não tenho nada contra e
477 faltam informações mais específicas também para mim, sobre os Cursos de Extensão e todo o
478 debate, porque, admitamos uma dificuldade: se a Universidade tem que ser, como está bem
479 sendo, através da institucionalidade, administrada pela Congregação, é por todas as partes, e nós
480 alunos temos dificuldades grandes de participar deste processo. Então, talvez, as batidas de
481 cabeça sejam por tentar atender aos princípios e não conseguir se orientar muito bem, por falta de
482 tempo e outras coisas também, mas a partir de agora vamos tentar fazer uma leitura mais atenta
483 aos documentos e tentar entender o desenrolar disso através do debate, da palavra e do respeito.

484 **Mariana Rampazzo:** Eu só queria frisar de novo a minha posição de que a extensão é obrigação
485 da gente aqui e que temos que trabalhar bem isso. E quero deixar para o Prof. Mannis uma
486 observação, para a gente não confundir a extensão, que é uma obrigação da Universidade com
487 especialização para os alunos, que são coisas distintas e a gente tem que trabalhar ambas
488 separadamente, ou junto até, mas não caracterizar a extensão como especialização para os
489 estudantes. Extensão eu acho que é a gente levar o que a gente faz aqui para fora, e não ficar
490 fechado aqui e se fechando mais ainda. Prof. **Armando Valente:** Eu entendo que nós estamos na
491 fase de esclarecimentos, então vamos esclarecer. Extensão é parte do que um docente deve
492 fazer. No nosso relatório trienal nós temos ensino, pesquisa, extensão e tem um outro item que é
493 administração. Então, nós somos cobrados pela extensão. Nós discutimos como fazer a extensão
494 com caráter mais social, com caráter de formação, porque tem assuntos que o nosso currículo
495 não cobre e tem assuntos que pessoas que estão lá fora trabalhando precisam conhecer e eles
496 vêm procurar na Universidade. Foi o caso deste Instituto Plano Cultural, que sente a falta, no
497 mercado, nós não podemos jogar fora o mercado porque nós vivemos do mercado, não podemos
498 criticar o mercado, está todo mundo desempregado reclamando, porque reclama então do
499 desemprego? Porque o mercado não está respondendo, então a hora que o mercado responde,
500 não. O que o mercado quer? O mercado quer uma pessoa formada com capacidade para saber
501 trabalhar na empresa e fazer alguma coisa de fundo cultural, que pode ser uma coisa fantástica
502 para nós do Instituto de Artes, nós podemos formar estas pessoas que não estão sendo formadas
503 em cursos de graduação e nem em cursos de pós-graduação, do mesmo modo que está
504 acontecendo, por exemplo, um Curso de Extensão ou um Curso de Especialização. Nós
505 precisamos formar as pessoas. Agora, nós não estamos substituindo currículos, não estamos
506 substituindo as disciplinas, existe um plano de como usar as dependências do Instituto para fazer

507 o curso, existe um plano que diz quanto que a pessoa ganha, quem ganha, como que o aluno
508 pode participar, como o funcionário pode participar, como o professor pode participar. Estes
509 professores que submeteram estes projetos, são professores do Instituto de Artes, porque é assim
510 que começa um projeto de extensão, ele tem que ter uma pessoa responsável que tem que ser do
511 Instituto de Artes, e existe lá também a porcentagem de pessoas de fora que podem participar de
512 um curso de extensão. Nós votamos este particular na Congregação. Então, tem um
513 Regulamento, este regulamento está na nossa página, da Extensão, isso está lá. Então, esta falta
514 de informação, tudo bem, a gente está montando esta Coordenadoria, e uma das funções desta
515 Coordenadoria é fazer a divulgação do que a gente faz, não está montada a Coordenadoria ainda,
516 estamos num processo de montar a Coordenadoria, mas pode ter certeza de que as coisas estão
517 sendo feitas de acordo com o Regulamento que foi votado, inclusive isso reverte um benefício
518 financeiro para o Instituto que é relativamente grande, por exemplo, este Convênio que está sendo
519 feito, no valor de 30 ou 39 mil reais, 10% disso é para o Instituto de Artes, significa 3 mil reais ou
520 mais, que nós não fizemos nada praticamente, porque quem está coletando dinheiro, quem está
521 fazendo a arrecadação destes fundos é esta empresa. Profa. **Fátima Morethy**: Como no caso, os
522 Cursos de Extensão a serem oferecidos dizem respeito a professores do Departamento de Artes
523 Plásticas, eu me sinto aqui na tarefa de esclarecer um pouco. Eu demorei aqui na decisão de
524 falar, pelo seguinte, estes Cursos eu acho que atendem muito ao pedido de vocês, alunos, de um
525 caráter de extensão mais social. Na verdade, eu sou plenamente favorável a que qualquer Curso
526 de Extensão seja dado nesta Universidade desde que tenha qualidade. A garantia da qualidade é
527 feita quando um parecerista, ou seja, este curso não pode vir para a Congregação sem passar
528 pela análise de um professor responsável, então, neste sentido, nós estamos tentando manter, e
529 eu tenho certeza de que a qualidade será mantida, porque ele tem que ser submetido à avaliação
530 de um professor daqui do Instituto de Artes. Então, eu sou plenamente favorável à realização de
531 qualquer Curso de Extensão pago, eu quero deixar claro isso antes de falar destes cursos em si.
532 De divulgação ou informação à comunidade, como o Prof. Valente já falou, uma parte deste curso
533 reverte para o Instituto de Artes. No caso específico destes cursos oferecidos agora, o curso do
534 Prof. Lazzaretti, é um curso que ele já deu para alunos da FEBEM e agora ele solicitou, ele foi
535 orientado a dar um caráter mais institucional para o curso que ele havia dado de forma informal.
536 Então, primeiro, alunos da FEBEM para trabalhar com desenho animado. Segundo, a Profa. Lygia
537 Eluf pessoalmente me pediu que esclarecesse à Congregação, que ela está oferecendo 4 ou 5
538 Cursos de Extensão, dos quais 1 ou 2 não são pagos, que é o tal projeto que ela está propondo
539 que é o “Gravura na Kombi” e, para que ela possa realizar este projeto “Gravura na Kombi” na
540 entrada, saída ou nas dependências de escolas periféricas, ela precisa de alguma forma de
541 retorno financeiro. Este curso em si, “Gravura na Kombi” não será pago, mas para isso ela está
542 oferecendo estes dois outros cursos voltados para professores do ensino médio e fundamental,
543 tudo voltado para a realização de gravuras. Ela me pediu, pessoalmente, para que avisasse a
544 vocês que, para que este curso não pago seja realizado, o retorno financeiro virá dos outros dois.
545 Ela é completamente responsável pela escolha das pessoas que a auxiliarão, um é o técnico do
546 Instituto de Artes, o Danilo, e a outra é realmente uma aluna graduada, e ela e qualquer professor
547 tem o direito de escolher aqueles que lhe auxiliarão, eu mantenho isso. E, a respeito do xerox, se
548 na próxima vez isso acontecer, por favor, passem, se for do Departamento de Artes Plásticas,
549 passem no Departamento de Artes Plásticas antes, peçam à secretária e vocês terão todo e
550 pleno, qualquer acesso aos documentos, acho que isso facilitaria. **Mariana Rampazzo**: Primeiro,
551 em relação a isso que a Fátima falou, eu não tenho, eu conheço o Danilo e não tenho dúvidas
552 quanto a qualidade destes cursos, quero deixar claro isso, só que eu acho que a gente tem que
553 pensar no público alvo que a gente quer atingir com os Cursos de Extensão. E uma coisa que eu
554 defendo muito é que, sendo a extensão uma obrigação do docente daqui da Unicamp, se ele já
555 recebe para isso, porque que a gente tem que contratar, pagar pessoas não docentes para estar
556 fazendo isso sendo que os nossos professores já recebem para estar fazendo isso e grande parte
557 não está fazendo nada em relação à isto, e para a gente fazer extensão aqui a gente tem que

558 chamar profissionais de fora e pagar a parte para isso. Reforçando, eles estão sendo pagos para
559 fazer isso e não estão fazendo. Eu não sou contra levar em consideração que a gente tem um
560 mercado aí e que os profissionais que a gente forma aqui vão estar atuando no mercado, não foi
561 isso que eu quis dizer, eu só acho que a gente não pode direcionar a nossa formação aqui
562 exclusivamente para isso, é justamente o contrário, tendo isso em vista a gente tem que fazer
563 uma formação crítica para esta atuação no mercado. **José Luis Bonfim:** Só comentar algo com
564 relação à produção e ao mercado também, é que as vezes causa estranhamento que, é óbvio, é a
565 lei do mercado, certas atividades vão ter mais atenção do que outras. Por exemplo, a gente está
566 organizando agora o FEIA, que é uma atividade de produção cultural, estamos, bem ou mal, nos
567 formando produtores culturais, neste caminhar do FEIA; e eu me pergunto, porque não arranjar
568 formas de colocar as duas coisas nos mesmos trilhos então, aproveitar este pedido do Instituto
569 Cultural para ajudar na formação e na discussão, se existem pontos de tangência, senão às vezes
570 as coisas parecem que estão caminhando muito distantes, mas é só uma observação geral. Prof.
571 **Mannis:** A gente recebe um salário aqui para fazer extensão, pesquisa e ensino, e administração.
572 Existem várias formas de fazer extensão. Por exemplo, eu faço doze programas de rádio por ano,
573 organizo uma dezena de concertos, faço uma série de coisas que está embutido nas atividades
574 institucionais que eu realizo. Nisso, eu tenho uma equipe que eu trabalho, são atividades práticas
575 que dá para coordenar. Agora se eu tiver que montar um curso de acústica musical específica
576 para dar na extensão, eu vou ter que trabalhar além das 40 horas que eu estou aqui, porque eu
577 vou ter que montar PowerPoint, vou ter que fazer pesquisa bibliográfica, eu vou ter que redigir
578 textos, eu vou ter que fazer um monte de coisas e eu não vou parar de dar aulas para fazer isto.
579 Então é justo que todo trabalho tenha a sua justa remuneração. **Henrique Iwao:** Eu só acho que
580 facilitaria a discussão aqui se, no material que a gente recebe, viessem também informações
581 adicionais sobre o caráter, informações adicionais, como o curso está sendo oferecido para a
582 FEBEM em busca de patrocínio, se for possível. Prof. **Paulo Martins:** Eu acho que os alunos
583 estão meio desinformados, então eu vou informar, porque fui eu, como presidente da Comissão
584 de Legislação e Normas, nós é que demos o texto final ao Regulamento da Extensão. Houve uma
585 preocupação muito grande, inclusive, com a participação de alunos, aliás nós hoje lemos aqui os
586 dois que foram votados. Tivemos inclusive preocupação com muitas coisas que os alunos
587 levantaram em Congregação, uma delas foi: será que Cursos de Extensão vai atrapalhar a aula
588 normal? Então, se vocês lerem lá o Regulamento diz que nenhum Curso de Extensão pode
589 atrapalhar as atividades normais do Instituto de Artes. Então é o seguinte, vocês ficarem pedindo,
590 esse negócio de vim aqui se tem FEBEM ou não tem, você vão ter dois representantes, porque a
591 partir de agora, qualquer Curso de Extensão que for proposto aqui, ele terá sido passado pelo
592 Conselho de Extensão do qual os alunos tem 2 representantes e os funcionários tem 2
593 representantes. Então estas situações já vêm esclarecidas a partir de agora, aliás, eu estou
594 aproveitando para dizer que, a Comissão de Legislação e Normas, que tem inclusive um
595 representante de alunos, está terminando o Regimento Interno do Instituto de Artes e propõe a
596 participação do aluno em quase todas as atividades do IA. Então é o seguinte, eu acho que se
597 vocês lerem o Regulamento, ele contempla várias reivindicações do que os alunos, há um ano e
598 pouco atrás, tornaram as Congregações interessantes porque fizeram várias colocações em
599 relação à Extensão. Leiam que ele é bom. Não havendo mais inscrições o **Sr. Presidente**
600 consulta o plenário da possibilidade de se votar os itens 12 a 16 juntos. Há solicitação de votação
601 do item 16 separadamente. Não havendo encaminhamento contrário, assim é feito. **EM**
602 **VOTAÇÃO** os itens **12, 13, 14, e 15: APROVADOS** com 15 votos favoráveis, 1 voto contrário e 3
603 abstenções. A saber: **Item 13)** Oferecimento do Curso de Extensão “Iniciação à Gravura I”, sob
604 responsabilidade da Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf ; **Item 14)** Oferecimento do Curso de Extensão
605 “Iniciação a Gravura II”, sob responsabilidade da Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf e **Item 15)**
606 Oferecimento do Curso de Extensão “Iniciação a produção de gravuras”, sob responsabilidade da
607 Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf. **Item 16)** Oferecimento do Curso de Extensão “Oficina de Desenho
608 Animado, sob responsabilidade da Prof. Wilson Antonio Lazzaretti. **EM VOTAÇÃO: APROVADO**

609 com 17 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 2 abstenções. **Item 17)** É um destaque de
610 esclarecimento porque o material não foi anexado à pauta e no contexto de greve não foi possível
611 tirar o xerox. A Sílvia vai ler para conhecimento: “Parecer Circunstanciado do resultado da Seleção
612 Pública de Provas e Títulos para preenchimento de uma função na Parte Especial do Quadro
613 Docente da Unicamp, no nível MS3, em RTP, pelo período de 3 anos, na área de Arte e
614 Tecnologia, Disciplina AP-214 – Desenho IV: Desenho Industrial, realizado no Departamento de
615 Artes Plásticas no Instituto de Artes, nos dias 26 e 27 de maio de 2004, com a classificação dos
616 seguintes professores doutores: 1º classificado – Luiz Cláudio Portugal do Nascimento com média
617 9,2; 2º classificado – Marcos José Carrilho com 9,1; 3º classificado – Jane Vital Ferreira Duduch
618 com média 8,8 e 4º classificado – Maria de Lurdes Zuquin com média 8,5. O **Sr. Presidente**
619 consulta se há necessidade de mais algum esclarecimento. Não havendo, **EM VOTAÇÃO:**
620 **APROVADO** o resultado final com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 3 abstenções. O
621 **Sr. Presidente** informa que, por consequência da aprovação do Resultado Final, a Congregação
622 deve também aprovar a Admissão do referido professor, nos seguintes termos: Admissão do Prof.
623 Dr. **Luís Cláudio Portugal do Nascimento** na Parte Especial do QD-UEC, pelo período de 03
624 anos, como Professor Doutor, nível MS-3, RTC, na Área de Arte e Tecnologia, Disciplina AP214 -
625 Desenho IV: Desenho Industrial do Departamento de Artes Plásticas, conforme resultado final de
626 Seleção Pública para a qual se submeteu, tendo sido aprovado com nota 9,2. **EM VOTAÇÃO:**
627 **APROVADO.** **Item 20)** Relatório Trienal de Atividades do Prof. Geraldo Nogueira Porto Filho,
628 referente ao período de 01/02/2001 a 31/01/2004. Profa. **Adriana Kayama:** A este respeito, a
629 deliberação do Conselho Departamental que está às fls. 93 diz que, aprovou o Parecer
630 Circunstanciado do Relatório Trienal de Atividades e, neste Parecer, que eu entendo que está às
631 fls. 94 e 95 fala, no final da página 95, como conclusão: “sugerimos que o professor inicie seu
632 doutorado, tendo em vista a ampliação de sua contribuição na Graduação e principalmente no
633 Curso de Pós-Graduação em Artes”. O meu pedido é de esclarecimento, se o parecer do
634 Departamento, então, referenda esta recomendação, para que a gente possa aqui resolver se
635 referendamos ou não esta recomendação do Parecer. O Sr. Presidente solicita esclarecimento a
636 Profa. **Fátima Morethy:** Desculpe Adriana, mas eu não havia, na verdade, o Parecer que foi
637 votado no Conselho Departamental era um parecer feito pelo Prof. Ernesto Boccara, o parecer da
638 Profa. Ivanir foi o parecer da Comissão de Graduação, e pelo que eu entendi pelo meu pouco
639 tempo de chefia, o parecer que parte da Comissão de Graduação não é analisado pelo Conselho
640 Departamental. O Parecer do Prof. Boccara também está aqui na fl. 92, e este é que foi votado,
641 inclusive chegou a ser discutida esta questão do doutorado do Prof. Geraldo Porto, mas nós
642 entendemos que, enquanto Conselho Departamental, e em especial pela carreira, Geraldo Porto é
643 MS2, mas eu posso cobrar de uma pessoa que entre agora que passa para MS3, no caso dele é
644 uma situação atípica. Nós chegamos a discutir isso, mas, em cima do parecer do Prof. Boccara.
645 Eu até levei um susto, mas este parecer da Profa. Ivanir não veio e o Conselho Departamental
646 não fez nenhuma orientação neste sentido. Nós consideramos que, enquanto Conselho
647 Departamental, não nos cabe impor ao prof. Geraldo Porto, devido ao ano que ele entrou, devido
648 a carreira dele aqui, que ele seja obrigado a fazer o doutorado. O **Sr. Presidente** consulta se é
649 necessário mais esclarecimentos. Não havendo, **EM VOTAÇÃO: APROVADO** com 17 votos
650 favoráveis, nenhum voto contrário e 4 abstenções. Encerrada a Ordem do Dia, o **Sr. Presidente**
651 encaminha a análise da moção proposta pelo Celso Palermo. **Sr. Presidente:** Vocês receberam
652 cópia da moção que o Celso está propondo à Congregação, apelando para que CRUESP e Fórum
653 das Seis encontrem entendimentos necessários à conclusão das negociações. **Celso Palermo:**
654 Isto é uma proposta, não é um texto fechado, pode ser reformulado e, com relação à intervenção
655 do Prof. Mauricy, eu só lembro que esta Congregação já aprovou outras moções, então, a não
656 ser que a Congregação hoje entenda que este não é o melhor momento para se manifestar mais
657 uma vez, mas isso geralmente é praxe aqui. Prof. **Mauricy Martin:** Eu só quero deixar claro que
658 eu não sou contra as colocações do Celso, muito pelo contrário, obviamente, mas na minha
659 cabeça eu entendo que existem fóruns que vão discutir isso junto à ADUNICAMP e o STU. Nada

